

Andrés Pérez vê conspiração

O presidente venezuelano, Carlos Andrés Pérez, acusou ontem os bancos internacionais de conspirarem contra o país através de uma campanha propagandística destinada a impedir que a Venezuela reduza sua dívida externa sob o Plano Brady. O governo de Caracas está negociando com seus bancos credores dos Estados Unidos, Europa e Japão uma redução de 50% em sua dívida externa de US\$ 35 bilhões, a quarta maior entre os países em desenvolvimento.

Até o momento, os banqueiros se recusam a aceitar a proposta venezuelana de redução de 50% na dívida. De acordo com a imprensa norte-americana, funcionários da Casa Branca indicaram que o Plano Brady deveria ser

estendido à Argentina, Brasil, Costa Rica e outros países, sem mencionarem a Venezuela. Isso motivou o presidente venezuelano a declarar que "há uma campanha inteligentemente orquestrada pelos bancos internacionais. Eles estão tentando criar pessimismo e debilitar nossa posição".

Andrés Pérez solicitou aos venezuelanos que permaneçam calmos diante das notícias de que os bancos estão endurecendo sua posição. "Até o momento, as negociações estão indo bem, mas devemos permanecer alertas contra a propaganda disseminada pelas agências noticiosas internacionais, fomentadas por interesses internacionais", disse o presidente. (AP/Dow Jones)

(AP/Dow Jones)